

Vê-se, em vários lugares do mundo, a exaltação de uma polícia repressiva pela mídia, acompanhada de uma crise do papel policial e de uma rediscussão deste papel. A pesquisa apresentada por esse resumo procura analisar o problema da educação policial na sociedade contemporânea, estudando os currículos e planos pedagógicos de quatro escolas policiais. Tem-se como objetivo estudar esses currículos, identificar os padrões pedagógicos vigentes nessas escolas e verificar se elas estão preparando os policiais para uma aplicação da lei dentro dos limites impostos pelo Estado Democrático de Direito. Trabalha-se com a hipótese de que as escolas de polícia vivem uma crise, na qual não conseguem passar aos policiais as habilidades intelectuais e profissionais exigidas pela sociedade contemporânea. Busca-se também analisar e discutir se há reprodução de uma sociedade desigual e violenta dentro dessas instituições de ensino. Esta pesquisa desenvolve-se dentro do Grupo de Pesquisa Violência e Cidadania do IFCH-UFRGS. Para atingir os objetivos propostos, serão estudados os currículos das escolas policiais de quatro locais diferentes: Catalunha – Espanha; Portugal; Itália e Uruguai. Serão levados em conta os mapas curriculares, os conteúdos e disciplinas contemplados nos mesmos e o tempo de treinamento prático e teórico exigido. Para auxiliar na análise, as disciplinas oferecidas aos alunos serão agrupadas nas seguintes categorias: Ciências Sociais, Valorização Profissional, Cultura Jurídica, Gestão Pública, Tecnologias Policiais, Atividades Complementares e Estágio. Por meio de gráficos, analisaremos a proporção das categorias em relação aos currículos. Para alcançar os objetivos, também será usada pesquisa bibliográfica, a fim de elucidar conceitos que servirão como ferramentas de análise, entre eles o de reprodução e o de segurança cidadã.